

UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Tatiane de Andrade Resende (PG)
Instituto Federal de Goiás, Campus Morrinhos

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Resumo: Este trabalho tem como intuito apresentar uma proposta interdisciplinar entre a Matemática e o Português. Para conduzir as concepções teóricas deste trabalho, as discussões teóricas foram amparadas especialmente pelos Parâmetros Curriculares de Matemática para o Ensino Fundamental e por Ubiratan D'Ámbrósio (2005). A proposta manifestou-se diante das dificuldades diagnosticadas na aprendizagem da matemática. Através da observação e testes cognitivos, foi possível notar a grande dificuldade que os alunos têm na leitura, escrita e interpretação de texto, e são esses os fatores que influenciam diretamente no processo de desenvolvimento dos alunos, especialmente aqui trabalhados, alunos do 6º ano do ensino fundamental em um colégio estadual situado no município de Morrinhos- GO. Nesse sentido surgiu a necessidade de elaborar uma estratégia de ensino cuja a finalidade foi desenvolver a capacidade de ler, escrever e interpretar. Dessa maneira eles serão capazes de resolver situações problemas do cotidiano e tornando a compreensão e aprendizagem matemática mais simples e eficaz.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; proposta pedagógica; educação matemática.

Introdução

Após a realização de uma atividade em sala pela professora de matemática do surgimento dos números do colégio foi diagnosticado algumas dificuldades apresentadas pelos alunos na leitura, na escrita, na interpretação de texto e aprendizagem matemática. Tais alunos do 6º ano do ensino fundamental de um colégio estadual no município de Morrinhos- GO, tiveram dificuldades na interpretação de problemas matemáticos, pois não conseguiam retirar as informações do exercício e muitos deles não souberam exatamente o que havia solicitado em determinados exercícios. Através disso necessitou uma proposta interdisciplinar entre a Matemática e o Português, cujo o intuito é desenvolver a capacidade de ler, escrever, interpretar, analisar e resolver situações problemas do cotidiano. Conforme D'Ambrósio, U. (2005) faz uma interessante diferenciação entre os currículos multi e interdisciplinar: Metaforicamente, as disciplinas funcionam como os canais de televisão ou os programas de processamento em computadores. É necessário sair de um canal ou fechar um aplicativo para poder abrir outro. Isso é a multidisciplinaridade. Mas uma grande inovação é poder trabalhar com vários canais ou aplicativos simultaneamente, criando novas possibilidades de criação e utilização de recursos. A interdisciplinaridade corresponde a isso. Não só justapõe resultados, mas mescla métodos e, conseqüentemente, identifica novos objetos de estudo.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática para o Ensino Fundamental (1997) o tratamento dos conteúdos em compartimentos estanques e numa rígida sucessão linear deve dar lugar a uma abordagem em que as conexões sejam favorecidas e destacadas. O significado da Matemática para o aluno resulta das conexões que ele estabelece entre ela e as demais disciplinas, entre ela e seu cotidiano e das conexões que ele estabelece entre os diferentes

temas matemáticos. A proposta aqui apresentada estabelece através de uma dinâmica uma produção de texto com a escrita da História da Matemática: Como surgiram os números?, na qual foi desenvolvida pelos alunos e em seguida a leitura complementar do livro didático do aluno para melhor compreensão.

Material e Métodos

Para compreender a proposta de ensino, foi abordado os fundamentos do surgimento dos números através da História da Matemática. A aula utilizada para tal procedimento foi na disciplina de Arte, fazendo o uso da interdisciplinaridade entre o Português, a Matemática e Arte. Para ilustrar mais detalhadamente este processo de ensino aprendizagem segue a atividade.

História dos Números: Inicialmente, foi solicitado que cada aluno procurasse uma pedra no pátio do colégio, assim com o material em mãos, conversamos sobre como surgiu a necessidade de contar e o porquê de contarmos as coisas. A turma selecionou um aluno para ser o responsável pela contagem e os demais representaram as ovelhas. Simularam a saída e a entrada dos alunos nos estábulos. Para cada ovelha que saía ou entrava, aquele aluno colocava ou tirava uma pedra, na qual faltou pedra. Realizaram a recontagem do “rebanho”. No final, pode perceber que a turma concluiu que era difícil administrar o rebanho daquela forma e exigia mais tempo, pois a possibilidade de erro era grande e fazia com que o trabalho fosse refeito. De volta à sala, fizemos um texto individual explicando o surgimento dos números em seguida fizemos a leitura complementar do livro didático que aborda o surgimento dos números. Ensinar a História da Matemática leva o aluno ao entendimento de como foi surgindo esta ciência e permite que compreenda melhor os conceitos matemáticos. Nesse sentido, os alunos participaram ativamente do processo ensino aprendizagem permitindo que o próprio aluno seja o protagonista na construção da sua aprendizagem.

Resultados e Discussão ou Relato de Caso

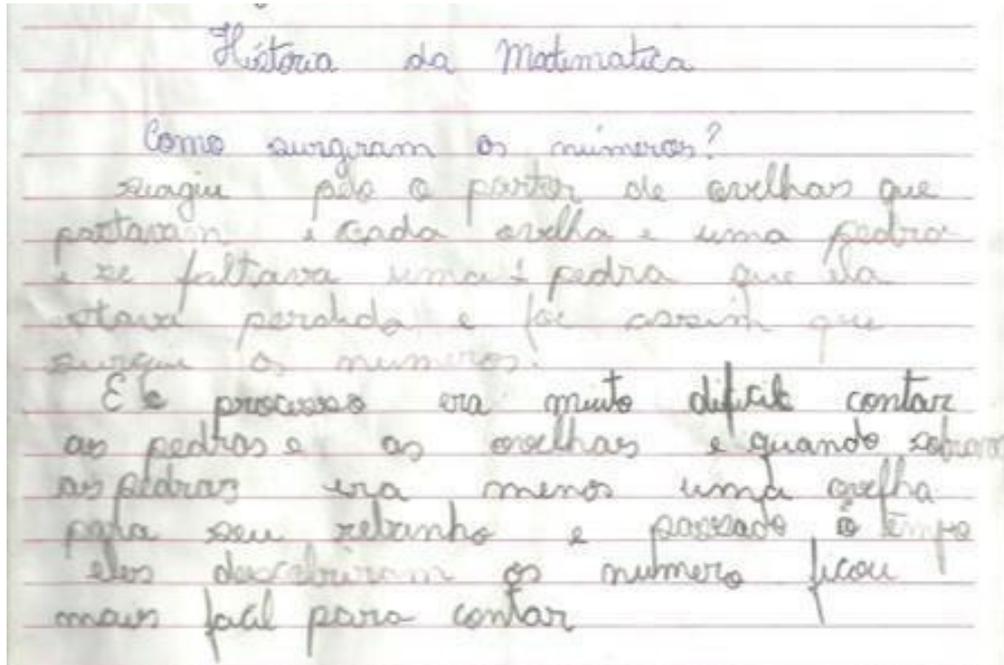


Figura 1 - Produção de Texto elaborado por um aluno do 6º ano

Fonte: O autor (2017).

Com o término da atividade pode observar o entusiasmo dos alunos para a próxima aula com questionamentos e até mesmo sugestões por parte deles. Foi possível notar que através de uma intervenção simples é possível despertar o interesse, a participação e a atenção dos alunos na construção do conhecimento.

Conclusões

A alternativa educacional aqui demonstrada é apenas uma estratégia de ensino para despertar o interesse pelas aulas e matemática tornando-as mais prazerosas e desafiadoras. Esclarecendo e elucidando que é possível realizar um trabalho interdisciplinar entre a língua portuguesa e a matemática. Essa ponte entre as duas linguagens é de grande importância para o aluno e pode auxiliá-lo na capacidade de compreensão dos dados matemáticos, que são de fundamentais para o aprofundamento na aprendizagem matemática e também para a atuação na sociedade.

Agradecimentos

Agradeço aos professores do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal Goiano, *Campus Morrinhos* pelo apoio e incentivo no processo de construção deste trabalho.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática /Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997.142p.

CAMPOS, Karen; BARCELLOS, Jessica Barcellos. **Do Português para o "Matematiquês": Uma proposta interdisciplinar**. Disponível em:< <http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/DO-PORTUGU%C3%8ASPARAO-%E2%80%9CMATEMATIQU%C3%8AS%E2%80%9D-UMA-PROPOSTA-INTERDISCIPLINAR1.pdf>>.
Acesso 08 de set 2017.

D'AMBROSIO, B. S. **Como ensinar matemática hoje? Temas e Debates**. SBEM, Brasília, Ano II. N2. 1519. 1989